

SAÚDE DO IDOSO E ENVELHECIMENTO POPULACIONAL UM DESAFIO PARA SAÚDE PÚBLICA

Flávia Batista do Nascimento *

Polo: Uberaba

Introdução

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro contato, a porta de entrada que o usuário possui para ser atendido no Sistema Único de Saúde (SUS), possuindo funções de resolutividade e encaminhamento aos demais níveis de atendimento (BRASIL, 1999).

A partir da implantação do PSF houve uma melhora nas políticas públicas de saúde e conseqüentemente uma diminuição da taxa de mortalidade havendo assim um aumento da população idosa. Estima-se hoje que haja no Brasil cerca de 17,6 milhões de idosos, e no mundo, no ano de 2050 eles ultrapassarão de 2 bilhões (IBGE, 2008).

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo identificar a inserção do idoso na Atenção Primária à Saúde por meio de análise da produção científica.

Metodologia

Foi realizado uma revisão de literatura integrativa a partir de levantamento bibliográfico no site da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e nas bases de dados do Ministério da Saúde sobre a temática saúde do idoso e envelhecimento da população. Os critérios de inclusão foram a utilização de publicações sobre o temática proposta, com os descritores “saúde do idosos”, “envelhecimento populacional”, “saúde da família” e “atenção básica” com disponibilidade on-line dos textos na íntegra. Foram consideradas as publicações no período de 1999 a 2010, em português e todos os tipos de delineamento.

Referências

- BEZERRA, A. F. B.; SANTO, A. C. G. E.; FILHO, M. B. Concepções e práticas do agente comunitário na atenção à saúde do idoso. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2005, vol.39, n.5, pp. 809-815. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n4/5/26303.pdf>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Manual para a organização da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- DUCA DEL, G. F.; SILVA, M. C.; HALLAL, P. C. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária em idosos. *Rev. Saúde Pública* [online]. v.43, n.5, p. 796-805, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n5/653.pdf>
- GIACOMIN, K. C. et al. Estudo de base populacional dos fatores associados à incapacidade funcional entre idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2008, vol.24, n.6, p. 1260-1270. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n6/07.pdf>
- GIATTI, L.; BARRETO, S. M. Saúde, trabalho e envelhecimento no Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2003, vol.19, n.3, pp. 759-771. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n3/15879.pdf>
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. **Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050** - Revisão 2008. Disponível em: www.ibge.gov.br
- MARTINS, J. J. et. al. O cuidado no contexto domiciliar: o discurso de idosos/familiares e profissionais. *Rev. Enferm. UERJ*, v.17, n.4, out/dez, p.556-562. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n4/v17n4a18.pdf>

Maria Dolores Soares Madureira **

Resultados

Em todos os artigos analisados existe um ponto em comum: o envelhecimento populacional crescente nos últimos anos. A incapacidade funcional aumenta de acordo com a idade e as doenças pregressas para Duca Del; Silva e Hallal (2009) e Giacomim *et al.*, (2008).

Porém, Giatti e Barreto (2003) afirmam que entre os idosos que trabalham e com melhor renda *per capita* esta incapacidade funcional diminui.

O papel do agente comunitário de saúde em relação aos idosos é considerado como fundamental por Bezerra, Santo e Filho (2005) no desenvolvimento de atividades de educação em saúde e nas ações básicas de saúde.

Martins *et. al.* (2009) em trabalho sobre o contexto do atendimento domiciliar dos idosos e da transmissão de conhecimento para os familiares e cuidadores, reforçam que a educação permanente das equipes de saúde deve ser uma constante.

Considerações finais

A atuação na prevenção à saúde ainda esta se desenvolvendo no Brasil e caminha com grandes dificuldades.

Através deste trabalho podem-se perceber grandes melhorarias em relação à saúde da população idosa no Brasil, mas também mostrou que ainda existem desigualdades sociais entre os indivíduos, implicando assim em diferentes realidades em relação à saúde dessas pessoas.

A literatura é vasta em relação ao tema abordado mas ainda se vê que falta ação por parte dos estados e municípios para que a qualidade de vida dos idosos melhore incentivando assim e principalmente a prevenção à saúde.

*Enfermeira

flavianascimento23@hotmail.com

** Orientadora

Centro de Saúde Antonio Barbosa
Prefeitura de Fronteira - MG



Ministério da
Educação



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA

Secretaria de Gestão do Trabalho
e da Educação na Saúde

Ministério
da Saúde

